

O TELÉGRAFO.



B
50
N

se ás 2.^{as} e 5.^{as} feiras de manhã. Subscreve-se na Loja de
rua do Fogo; preço 2\$ por trimestre, ou 800 rs. por
adiantada; e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada
uma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1859.



INTERIOR.

A Truculenta revolta nascida nos Campos do Marauilhão, e que tem levado o seyo, que a produziu, fazendo sentir seus estragos á esta Provincia, cuja paz foi sempre invejada, trouxe-nos, além das mais, a necessidade de huma Folha, que, não só aos nossos Con-Proprietarys, se não á todo o Imperio, transmitia as occurrencias da Guerra com que lutamos, para que alteradas não corrao, como temos visto, e como por fatalidade sempre em desabono da causa legal; as medidas de salvação publica tomadas pela 1.^a authoridade da Provincia o Ex.^{mo} Sr. Barão da Parnahiba, e pelas subalternas, e o que tiver relação á mesma luta. Crescendo quotidianamente esta necessidade, e conscio das falsidades que de um para outro momento se levantão mesmo nesta Capital, e que tomando corpo divagão por toda a Provincia, e que desacoroçoando aos lieis, porém incautos Piaubyenses, fôr-os muitas vezes seguir uma senda, que não trilharião se a verdade lhes fosse conhecida; nós sem consultarmos a pouquidade de nossas luzes, nem tomarmos o pezo a nossa capacidade, e só com a mira no Bem Publico, nos encarregamos da tarefa de fazer trabalhar o Telegrafo: praça aos Ceos que nosso fraco contingente aproveite, e que sua duração seja ephemera; pois que terão cessado as publicas calamidades. Não faremos protesto de seguir na Redação deste pequeno Periodico este, ou aquelle caminho: o Telegrafo quer só annunciar ao Piauby, e ao Brasil, no seu presente estado; e he só o que tender a este fim, que achará lugar em suas colunas.

Jurgamos precisa, senão para os habitantes desta Capital, ao menos para os da Provincia, e Imperio, a publicação dos actos de que acima fallamos, e que tiverão lugar desde o começo da luta, para que saibão os que por ventura ignorão, que nem a falta de energia, nem de desejos da parte do Ex.^{mo} Presidente desta Provincia, tem dado occasião a ter a sedição tomado o pé em que hoje a vemos: o pequeno circulo a que se podião estender nossos recursos; o máo estado de algum petrecho bellico, que ainda em nossas Arrecadaçoens existião, arruinado nos auxilios, que temos levado ás Provincias limitrophes; a abnegação de nossos con-Cidadãos á vida das armas, e mesmo a falta de Patriotismo em alguns, e a ignorancia dos proprios interesses em muitos, forão outros tantos embarços, que teve de com afanoso trabalho superar o Governo para pôr em Compo huma Força, que fizesse respeitadas nossas Fronteiras, em quanto buscava augmental-a; e ver se arrancava das aurisedentas garras dos discolos os infelises Caxienses, que sitiados por uma horda de mais de 2:000 salteadores, invocavão nesse soccorro.

Não nos occuparemos com a narração das excursões do faccioso Raymundo Gomes no territorio desta Provincia; por que além de ser já sedição este facto, quasi nenhuma, ou mui tenue influencia teve na subsequente revolta, que trabalhamos em supplantar: principiaremos da epocha em que pelo Prefeito de Caxias, e Ex.^{mo} Presidente do Maranhão foi requisitado nosso auxilio, e quando já os facciosos punhão, ou preparavão o assedio á aquella Cidade.

Nos termos que acima referimos, sem armamento sufficiente, nem inunicação, somente com o numero de 60 a 70 praças do Corpo Policial, não era possível ao Governo dar, como tanto desejou, um prestante auxilio aos sitiados; e em quanto por suas Proclamaçoens chamava ás Armas os Piahyenses, incitando-os a honra de defender á seus irmãos do Norte, e ás suas propriedades ameaçadas, e convidando-os a traserem as armas, que tivessem, ainda que clavinas fossem, por cartas particulares empenhava sua influencia para com a maior celeridade reunir os povos para tam glorioso, como justo fim. Para quem tem viajado o interior de nossa Provincia, e conhece quanto distantes são umas de outras as habitaçoens, e como disseminados se achão os homens na distancia uns de outros de 4, 5 e mais legoas, excusado he ponderar a difficuldade, que ha em reunirem se com diligencia; principalmente na estação em que colhião o fructo de suas lavouras, e que querião deixal os á bom recado, para quando se recolhessem aos domesticos lares, se não encontrarem com a fome, que a quasi 2 annos nos tem mostrado sua feya catadura.

Ao tempo que estas providencias dava, fez o Governo marchar para a Villa de Campo maior o Capitão Antonio de Sousa Mendes, Comandante do Corpo Policial com as Praças do dito Corpo nesta Cidade existentes, e de que fallamos, com terminantes ordens de reunir naquelle Dis-

tricto os Cidadãos, aptos para o serviço da Guerra, e com elles marchar sobre os facciosos, que apertavão o cerco, e pela fome buscavão vencer os valentes sitiados; mas baldados foram seus esforços: o contagio revolucionario havia sido lançado entre os simples habitantes do dito Districto por um de seus naturaes de nome Livio Lopes de Castello-branco, de familia ali distincta, e que figurava nas fileiras rebeldes como Chefe dos de maior influencia: conhecendo que nenhum fructo tirava de suas fadigas, o Capitão Mendes transferio seu Campo para a Villa do Puty, 14 legoas de Caxias, a tornar ao menos aquelle ponto inaccessible aos rebeldes, em quanto as Forças, que ja o Governo ia postando nas Fronteiras, engrossavão, para o fim a que se dirigião.

O Governo, que não mettia tempo em fazer partir uma expedição após outra, depois de haver mandado para o Ponto de Santo Antonio, no Parnahiba, huma Força de 230 homens Commandada pelo Ajudante Victor de Barros e Silva, curou de organizar um Corpo mais respeitavel, cujo Commando, e de todas as nossas Tropas, confiou ao valente Major Manoel Clementino de Sousa Martins, hoje de saudosa memoria. A junção deste Corpo (composto de mais de 300 praças de todas as armas, inclusive uma Companhia de voluntarios á cavallo, que nesta Capital organisarão muitos empregados publicos, e Cidadãos abastados, que espontaneamente se apresentarão á S. Ex.^a o Sr. Presidente pedindo seu consentimento para poderem marchar) com as praças já em campo nos animava; de sorte que tínhamos todos depositadas nella nossas esperanças; não sabemos si pelo habito de vermos o Chefe vencedor em suas precedentes Campanhas, ou si por conhecermos o brio dos guerreiros, que sob suas ordens marchavão: tínhamos quasi verificada a salvação de Caxias logo que se apresentasse á frente dos facciosos nossa Columna, que posto ainda inferior em numero aos rebeldes, tinha como certa a Victoria, porque combatia contra inimigos execrados de Deos, e dos homens bons; aos quaes a consciencia do crime reprimiria a audacia. Infelizmente porém depois de 2, ou 3 dias de marcha encontrou a pungente noticia de haverem os defensores daquella infeliz Cidade succumbido á fome, e consequentemente acharem-se entregues á sanha dos nefarios sedicciosos, em quanto suas propriedades ou erão roubadas, ou destruidas. Já lhes sendo por tanto inutil nosso auxilio, que em lugar de minorar, serviria sómente de augmentar-lhes os tormentos; por que serião necessariamente victimas dos barbaros assassinos, que os tinham seguros, logo que se mostrasse nossa expedição, fez o Commandante em Chefe tomar a Força outro destino, dirigindo-a ao Ponto das Queimadas para purgar as Fronteiras dos facciosos, que ufanos de sua negra Victoria, voltavão as vistas para esta Provincia, cujas raias já infestavão; e depois entranhar-se nos Certoens de Pastos-Bons, para impedir toda a communicação entre os rebeldes por ali existentes,

os que ainda se occupavão com o roubo de Caxias... (Continuar-se-ha.)

NOTÍCIAS DIVERSAS.

— Sabbado, 16 do corrente, ás 5 horas da tarde entrou nesta Capital o Sr. Tenente Coronel de 1.^a L.^a José Feliciano de Moraes Cid, que o Governo desta Provincia mandára encontrar na Villa de Santo-Sé, para onde havia sido enviado pelo Ex.^{mo} Presidente da Bahia para servir de Instructor Geral das Guardas Nacionaes, mas que poderia ser empregado nesta dita Provincia durante a revolução, quando o Ex.^{mo} Sr. Barão se quizesse utilisar de sua pericia Militar, abonada pelo mesmo Ex.^{mo} Presidente da Bahia: cremos que brevemente partirá para tomar o Commando de uma das nossas Columnas em operações; e fazemos ardentes votos por sua felicidade, por que tambem será a nossa.

— As suspiradas Tropas expedicionarias do Maranhão achavão-se ainda no 1.^o de Outubro passado na Villa do Itapicuru mirim; sem poder seguir por falta de cavalgadas, como se vê de um Officio do Chefe ao respectivo Presidente, transcripto na Chronica de 15 do mesmo, cuja integra daremos no seguinte numero.

— Por haver corrido no Acampamento da Columna do Norte, no Estanhado, a noticia de que os facciosos em grande numero atravessavão para esta Provincia na Feitoria denominada Mata-pasto, partio rapidamente o Capitão Antonio de Sousa Mendes, Commandante da mesma columna, com 180 praças para batel-os; mas verificando-se a falsidade do facto, seguiu somente com 4 praças para o Ponto de S. Antonio, onde chegou a 12 do corrente. Achou abi o Ajudante Victor de Barros e Silva, que havia sido ferido no dia 4 no ataque do Cruzeiro, Provincia do Maranhão, quando seguia em auxilio da Força Commandada pelo Tenente Coronel José Dias Carneiro, que occupava o ponto do Buriti cortado: neste fogo, tivemos um morto, e 6 feridos, inclusive o Ajudante, e o Tenente Chagas; porém achão-se quasi restabelecidos, e o inimigo teve 11 mortos, segundo a communicação do Com.^o do Ponto de S. Ant.^o; e maior seria sua derrota, pois que já havia dado costas, se não fôra ferido o Commandante de nossa Força. O mesmo Tenente Coronel Carneiro deixou a posição, que tinha, e veio com a Tropa de seu Commando encorporar-se a do mencionado Ajudante; e no dia 12 pelas 10 horas da manhã bateu os rebeldes distante do dito Ponto de S. Antonio 3 legoas, fazendo-lhes 5 mortos, a fora os feridos, que não he possível nunca saber-se exactamente, por que sempre fogem; e nós tivemos 1 morto (o Portuguez João Ignacio, Feitor que foi do finado Major Manoel Clementino) e 3 Soldados levemente feridos: fomos como d'antes, Srs. do Campo; mas a falta de viveres obrigou a nossa Força a buscar ao lugar d'onde havia sahido, e onde ainda estava á 13 do vigente. O Capitão Mendes ia tornar para o Estanhado, a ver se encontraria noticia das Forças do Maranhão.